



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2013

Março/2014

São Luis, MA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Dilma Vana Russeff

Presidente da República

Henrique Paim

Ministro da Educação

Paulo Speller

Secretário de Educação Superior

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Reitor: Prof. Dr. Natalino Salgado Filho

Vice-Reitor: Prof. Dr. Antonio Jose Silva de Oliveira

Pró-Reitor de Ensino de Graduação: Prof^a Dr^a Isabel Ibarra Cabrera

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Dr. Fernando Carvalho Silva

Pró-Reitora de Extensão: Prof^a Dr^a Marize Barros Rocha Aranha

Pró-Reitora de Recursos Humanos: Maria Elisa Cantanhede Lago B. Borges

Pró-Reitor de Gestão e Finanças: Prof. Me. José Américo da Costa Barroqueiro

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

1 – Prof Francisco Gilvan Lima Moreira

Representante Docente dos Centros Acadêmicos do Campus do Bacanga

2 – Prof^a Maria da Glória Almeida Bandeira

Representante Docente da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

3 – Prof^a Marilene Sabino Bezerra

Representante Docente da Pró-Reitoria de Extensão

4 – Prof^a Isabel Ibarra Cabrera

Representante Docente da Pró-Reitoria de Ensino



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

5 – Laena Ticiane Santos Cardoso

Representante Técnico Administrativo em Educação da Pró-Reitoria de Gestão e Finanças

6 – Renata Nunes Costa

Representante Técnico Administrativo em Educação da Pró-Reitoria de Recursos Humanos

7 – Ellen Lúcia Rodrigues da Silva

Representante Técnico Administrativo em Educação da Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas – ASPLAN

8 – Rosália Albuquerque Almeida

Representante Técnico Administrativo em Educação dos Centros Acadêmicos do Campus do Bacanga

9 – Profª Maria da Cruz Chaves Lima Moura

Representante Docente dos Centros Acadêmicos dos Campi da UFMA de outros municípios

10 – Edvaldo Alves de Sousa

Representante Técnico Administrativo em Educação dos Centros Acadêmicos dos Campi da UFMA de outros municípios

11 – Wesley Santos Avelar

Representante Discente do Campus do Bacanga

12 – Ricardo Diniz Dias

Representante Discente do Campus do Bacanga

13 – Higor Mcarter Senra Almeida

Representante Discente do Campus de Chapadinha

14 – Diego Samide Silva Almeida

Representante Discente do Campus de Imperatriz

15 – Eulália das Neves Ferreira

Representante da Associação Comercial do Maranhão

16. Benedito Bogéa Buzar

Representante da Academia Maranhense de Letras



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Ato de designação da CPA:

Resolução Nº 122 CONSUN, de 18 de janeiro de 2010.

Portaria GR Nº 477-MR, de 26 de setembro de 2013.

COLABORADORES

Frank Ferreira da Silva – Secretário da Comissão Própria de Avaliação

Osvaldo Silva de Sousa Junior - Núcleo de Tecnologia Da Informação

Antônio Marques Sales - Núcleo de Tecnologia da Informação

Fernanda Santos Pinheiro – Departamento de Extensão - PROEX

E-mails da CPA/UFMA:

cpa@ufma.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	05
LISTA DE SIGLA.....	06
1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	09
2. PERFIL DA INSTITUIÇÃO.....	10
3. METODOLOGIA.....	18
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
ANEXO - DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO	25



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

LISTA DE SIGLAS

ASCOM	Assessoria de Comunicação
ASPLAN	Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCAA	Centro de Ciências Agrárias e Ambientais
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Ciências Exatas e Tecnologia
CCH	Centro de Ciências Humanas
CCSo	Centro de Ciências Sociais
CCSST	Centro de Ciências da Saúde, Sociais e Tecnológicas
CD	Conselho Diretor
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COLUN	Colégio Universitário
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSAD	Conselho de Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DEDEG	Departamento de Desenvolvimento do Ensino de Graduação
DOU	Diário Oficial da União
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Discente
ENEM	Exame Nacional de Ensino Médio
GR	Gabinete do Reitor
IES	Instituição de Ensino Superior
IFE	Instituição Federal de Ensino
IFES	Instituição Federal de Ensino Superior
LDB	Leis de Diretrizes e Bases
MEC	Ministério da Educação e Cultura
NATAEE	Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Especiais



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

NEAB	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros
NEVE	Núcleo de Extensão da Vila Embratel
NRPC	Núcleo de Relações Públicas e Cerimonial
NTI	Núcleo de Tecnologia de Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PIBIC	Programa de Bolsa de Iniciação Científica
PIBIT	Programa Bolsa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIM	Programa Especial de Bolsa de Monitoria
PNE	Plano Nacional de Educação
PPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PRH	Pró-Reitoria de Recursos Humanos
PROCIN	Programa de Cooperação e Intercâmbio Internacional da UFMA
PROEB	Programa Especial para Formação de Professores da Educação Básica
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROGF	Pró-Reitoria de Gestão e Finanças
REUNI	Reestruturação das Universidades Federais
SCA	Sem Condições de Avaliar
SEED	Secretaria de Educação a Distância
SESU	Secretaria de Educação Superior
SIAPÉ	Sistema Integrado da Administração de Pessoal
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIPAC	Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio Administração e Contratos
SIGRH	Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
UFMA	Universidade Federal do Maranhão
UNITI	Universidade Integrada da Terceira Idade



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal do Maranhão, constituída por meio da Resolução Nº 122 - CONSUN, de 18 de janeiro de 2010, atendendo ao disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), apresenta, por meio do presente relatório, os resultados da avaliação institucional relativa ao ano de 2013.

Conforme a referida Lei, a avaliação institucional tem como principais objetivos: construir um aparato de informações sobre seus instrumentos e procedimentos de auto-avaliação, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas.

Nesta perspectiva, a Comissão Própria de Avaliação da UFMA elaborou seu Plano de Ação 2013, com o objetivo de:

- Integrar-se ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, na busca de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais;
- Contribuir para a construção de uma cultura de avaliação institucional que possibilite a refletir sobre as condições objetivas e culturais de realização do conjunto das práticas acadêmicas da UFMA, identificando significados, limites e potencialidades no cumprimento de sua missão com responsabilidade social.

E, visando à realização da avaliação institucional, referente ao ano de 2013, a Comissão Própria de Avaliação da UFMA pautou-se pelo roteiro apresentado pelo Instituto Nacional Estudos Pedagógicos – INEP adequando-o



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

para o instrumento disponibilizado *on-line* para toda a comunidade da UFMA, cujos resultados ensejaram a elaboração do presente relatório.

Desta maneira, a Comissão Própria de Avaliação da UFMA traduz seu compromisso com a promoção da melhoria da qualidade da educação superior do Estado, do Maranhão e do País, por meio das contribuições advindas deste relatório, a serem incorporadas no planejamento da gestão acadêmico-administrativa desta IFES.

2 PERFIL DA INSTITUIÇÃO

2.1 Identificação

2.1.1 Nome da Mantida:

Universidade Federal do Maranhão

2.1.2 Nome da Mantenedora:

Fundação Universidade Federal do Maranhão

2.1.3 Base Legal de Criação e Funcionamento:

- Criação: Lei Nº 5152 DE 21/10/1966
- Decreto-Lei Nº 921 DE 10/10/1969
- Lei Nº 5928 de 29/10/197
- Estatuto: Resolução Nº 17/98 – CONSUN de 22/12/1998
- Parecer 472/94 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação
- Portaria Ministerial Nº 1216 – MEC de 30/07/1999, DOU de 27/10/1999
- Regimento: Resolução Nº 28/99 – CONSUN de 17/12/1999
- Nova Estrutura Organizacional: Resolução Nº 73/04 – CONSUN de 02/02/2004.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

2.2 Histórico

A Universidade Federal do Maranhão tem sua origem na antiga Faculdade de Filosofia de São Luís do Maranhão, fundada em 1953, por iniciativa conjunta da Academia Maranhense de Letras, da Fundação Paulo Ramos e da Arquidiocese de São Luís. Foi instituída pelo Governo Federal, pela Lei nº 5.152, de 21/10/66 (alterada pelo Decreto Lei nº 921, de 10/10/69 e pela Lei nº 5.928, de 29/10/73), a Fundação Universidade do Maranhão – FUM, com a finalidade de implantar progressivamente a Universidade do Maranhão.

Em novembro de 1972, foi inaugurada a primeira unidade do Campus do Bacanga: o prédio "Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco". A partir daí, a mudança da Universidade para esse campus e sede central tornou-se uma realidade irreversível. O processo de evolução dos cursos de graduação (que é a evolução do próprio ensino, pesquisa e extensão) e finalmente da sua pós-graduação, obedeceu a uma trajetória ascendente e irreversível. Atualmente, a UFMA conta, em São Luis, com quatro Centros: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), Centro de Ciências Humanas (CCH) e Centro de Ciências Sociais (CCSo), o Colégio Universitário (COLUN) e o Hospital Universitário (HUUFMA).

Em seu processo de expansão, a UFMA passou a se fazer presente em diversos municípios maranhenses: por meio da criação dos Campi em Bacabal e Pinheiro, conforme a Resolução Nº 08/81 - CONSUN, de 7 de outubro de 1981; em Codó, com a criação do Campus, em 24 de setembro de 1987, por meio da Resolução Nº 16/87 - CONSUN; e em Chapadinha (Centro de Ciências Agrárias e Ambientais – CCAA) e Imperatriz (Centro de Ciências da Saúde, Sociais e Tecnológicas – CCSST), a partir de 2 de dezembro de 2005, mediante as Resoluções Nº 82/05 - CONSUN e Nº 83/05 - CONSUN, respectivamente.

A partir de 2010, decorrente da adesão ao Programa de Reestruturação das Universidades Federais – REUNI em 2007, a UFMA se faz presente nos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

municípios de São Bernardo e Grajaú, mediante a oferta dos Cursos de Licenciatura Interdisciplinares em Ciências Naturais, Humanas e Linguagens e Códigos, esse último, somente para o Campus de São Bernardo.

Em 2013 foi criado o Campus de Balsas que oferece o curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia e está em fase de implantação de outros cursos.

Com mais de quatro décadas, a UFMA tem contribuído para o desenvolvimento do Estado do Maranhão, formando profissionais nas várias áreas de conhecimento, em nível de graduação e pós-graduação, realizando pesquisas voltadas aos principais problemas do Estado e da Região, e desenvolvendo atividades de extensão, que abrangem ações de organização social, de produção, de inovações tecnológicas, de capacitação de recursos humanos e de valorização da cultura da sociedade maranhense.

Nesse contexto, paulatinamente foram tomadas medidas visando à ampliação dos cursos de Graduação, a criação dos programas da Pós-Graduação, ao crescimento das atividades e programas de Pesquisa e, conseqüentemente, à ampliação das áreas e projetos de extensão universitária. Quadro que, a partir de 2007, com a posse do atual reitorado e adesão ao REUNI, tem se ampliado e consolidado.

No segundo semestre de 2013 foi aprovado o Curso de Medicina para o Centro de Ciências da Saúde, Sociais e Tecnológicas em Imperatriz e para o Campus de Pinheiro, os dois no interior do estado do Maranhão.

No que se refere à organização institucional, o documento aprovado pelo Conselho Universitário para ser referência da prática universitária é o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMA (2012-2016), instituído pela Resolução nº 165/CONSUN, de 17 de outubro de 2012.

2.3 Missão

Gerar, ampliar, difundir e preservar ideias e conhecimentos nos diversos campos do saber, propor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

soluções, visando ao desenvolvimento científico, intelectual, humano e sociocultural, bem como, a melhoria da qualidade de vida do ser humano em geral, e situar-se como centro dinâmico de desenvolvimento local, regional e nacional, atuando mediante processos integrados de ensino, pesquisa e extensão, no aproveitamento das potencialidades humanas e da região, na formação cidadã e profissional, baseada em princípios humanísticos, críticos, reflexivos, investigativos, éticos e socialmente responsáveis (PDI, 2012, p.12).

2.4 Objetivos Institucionais

Ministrar educação em nível superior;
Produzir, sistematizar e socializar o conhecimento;
Desenvolver, de forma plural, um processo formativo em diferentes campos do saber;
Desenvolver e difundir a pesquisa científica;
Estimular o aperfeiçoamento cultural e profissional;
Desenvolver extensão como processo educativo, cultural e científico. (PDI, 2012, p.12).

2.5 Atual universo institucional

A UFMA ultrapassou essas quatro décadas de trabalho com responsabilidade, frente à socialização do conhecimento e do saber acadêmico, apoiados nos melhores e mais elevados talentos humanos, distribuídos e encontrados em toda a comunidade universitária, o que se traduz em seus dados atuais:

2.5.1 Campi

Quadro 1 – Número de Campi

	2011	2012	2013
CAMPI	04	08	09

Fonte: PROEN/UFMA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

2.5.2 Recursos Humanos

Quadro 2 – Quantitativo de Servidores

	2011	2012	2013
DOCENTES	1.181	1.264	1.522
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	1.656	1.541	1.496

Fonte: PRH/UFMA

Quadro 3 – Titulação dos Docentes

	2011	2012	2013
DOUTORADO	541	592	708
MESTRADO	501	503	541
ESPECIALIZAÇÃO	99	125	230
GRADUAÇÃO	40	44	43

Fonte: PRH/UFMA

Quadro 4 – Titulação dos Técnicos Administrativos

	2011	2012	2013
DOUTORADO	11	10	12
MESTRADO	72	89	119
ESPECIALIZAÇÃO	459	556	559
GRADUAÇÃO	393	421	307
OUTRAS	721	478	499

Fonte: PRH/UFMA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

2.5.3 Graduação

Quadro 5– Total de Cursos de Graduação

	2011	2012	2013
CURSOS	73	77	77

Fonte: PROEN/UFMA

Quadro 6- Total de Discentes Matriculados nos Cursos de Graduação

	2011	2012	2013
MATRÍCULAS	17.642	20.997	22.070

Fonte: PROEN/UFMA

2.5.4 Pós-Graduação

Quadro 7 – Total de Discentes Matriculados nos Cursos de Pós-Graduação

	2011	2012	2013
MATRÍCULAS	755	827	1.111

Fonte: PPPG/UFMA

Quadro 8 – Total de Cursos de Pós-Graduação

	2011	2012	2013
CURSOS ESPECIALIZAÇÃO	60	72	44
CURSOS MESTRADO	24*	27	27**
CURSOS DOUTORADO	06	09	7
CURSOS DOUTORADO EM REDE	02	-	2
CURSOS DE MINTER	01	01	1
CURSOS DE DINTER	-	10	10

Fonte: PPPG/UFMA

* Primeiro Mestrado fora da sede, Campus de Chapadinha (CCAA)

** Dois Mestrados fora da sede, um no Campus de Chapadinha e no Campus de Imperatriz



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

2.5.5 Pesquisa

Quadro 9 – Total de Projetos de Pesquisa

	2011	2012	2013
PROJETOS	121	139	131

Fonte: PPPG/UFMA

Quadro 10 – Total de Grupos de Pesquisa

	2011	2012	2013
GRUPOS	182	157	184

Fonte: PPPG/UFMA

2.5.6 Extensão

Quadro 11 – Total de Atividades de Extensão

	2011	2012	2013
PROGRAMAS	09	10	12
PROJETOS	211	245	253
CURSOS E EVENTOS	74	40	44

Fonte: PROEX/UFMA

Quadro 12 – Total de Público Beneficiado Extensão Universitária

	2011	2012	2013
PÚBLICO BENEFICIADO	128.922	154.207	160.532

Fonte: PROEX/UFMA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

2.5.7 Colégio Universitário (COLUN)

Quadro 13 – Total de Cursos do COLUN

	2011	2012	2013
CURSO DE ENSINO FUNDAMENTAL	01	01	01
CURSO DE ENSINO MÉDIO	01	01	01
CURSOS TÉCNICOS	03	03	03

Fonte: COLUN/UFMA

Quadro 14 – Total Discentes Matriculados no COLUN

	2011	2012	2013
MATRÍCULAS	841	846	866

Fonte: COLUN/UFMA

Quadro 15 – Total de Projetos do COLUN

	2011	2012	2013
PROJETOS DE EXTENSÃO	06	06	06
PROJETOS DE ENSINO	16	16	18

Fonte: COLUN/UFMA

2.5.8 Ensino na Modalidade a Distância

Quadro 16 – Total de Discentes Matriculados nos Cursos na Modalidade a Distância

	2011	2012	2013
MATRÍCULAS	21.370	3.680	3.455

Fonte: NEAD/UFMA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

2.5.9 Interiorização

Quadro 17 – Total de Discentes Matriculados nos Cursos de Programas Especiais

	2011	2012	2013
MATRÍCULAS	4.489	4.561	4.615

Fonte: Assessoria de Interiorização/UFMA

2.5.10. Internacionalização

Quadro 18 – Total de Convênios Internacionais

	2011	2012	2013
CONVENIOS	60	25	39

Fonte: Assessoria de Internacionalização/UFMA

3 METODOLOGIA

O **Período de Divulgação** da avaliação iniciou no dia 20/02/2014, dia em que o instrumento entrou no ar para preenchimento pela comunidade acadêmica. Foi veiculada chamada diária, por meio de *spots* na Rádio Universidade; foi dada entrevista pelo Presidente da CPA à ASCOM, para ser divulgada nas mídias internas da UFMA; foram enviados *e-mails* aos servidores Docentes e Técnico-Administrativo em Educação; divulgados banner e notícias na página eletrônica da UFMA; chamadas informativas nas páginas iniciais dos sistemas *on line*: SIGAA, SIGRH e SIPAC; realizadas visitas aos setores envolvidos; confeccionados e expostos: *outdoor*, colocado no portal de entrada do Campus do Bacanga, e banners para todas as unidades acadêmicas e campi. Também foi realizada entre os dias 19 e 26 de março de 2014 uma campanha na porta do Restaurante Universitário com equipe uniformizada com camisa e com notebooks para acesso da comunidade acadêmica.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

No **Período de Desenvolvimento** realizou-se a avaliação institucional mediante formulário elaborado pela CPA, que foi disponibilizado na página eletrônica da UFMA (www.ufma.br), inicialmente, no período de 20 de fevereiro a 20 de março de 2013, data prorrogada até 26 de março, por meio do qual foram coletadas as opiniões do público alvo, sendo esta a quarta vez que a avaliação institucional da UFMA foi realizada *on line*.

O universo da avaliação institucional no âmbito da Universidade Federal do Maranhão foi constituído dos servidores (Docentes e Técnico-Administrativos em Educação), dos Discentes, dos cursos de graduação, de pós-graduação *stricto sensu*, do Hospital Universitário e dos setores administrativos de seus Campi.

A partir da avaliação feita pela comunidade universitária ao instrumento utilizado em 2011 e 2012, foi mantido o mesmo formato para o questionário da avaliação deste ano, que conteve questões relativas às dez dimensões previstas pelo SINAES, agrupadas em dois blocos.

O primeiro bloco formado de **Questões Comuns** a todos os segmentos da UFMA, contemplando as dimensões:

1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
2. A responsabilidade social da instituição;
3. A comunicação com a sociedade;
4. Quadro de Pessoal;
5. Infraestrutura física, especialmente a de ensino, pesquisa e extensão;
6. Planejamento e avaliação.

O segundo, constando **Questões Específicas**, a serem escolhidas pelos respondentes, de acordo com sua área de atuação, interesse ou conhecimento:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

1. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão;
2. Políticas de pessoal;
3. Organização e gestão da instituição;
4. Políticas de atendimento aos discentes;
5. Sustentabilidade financeira

O Núcleo de Tecnologia da Informação da UFMA (NTI) foi responsável pela formatação do formulário e gerenciou sua instalação e ajustes ao longo da coleta dos dados, que foram sistematizados estatisticamente e encaminhados à CPA.

Ao final do período a participação total foi de 3.809 usuários, sendo 761 Docentes, 452 Técnicos Administrativos em Educação e 2.596 Discentes.

USUÁRIO	ACESSOS		
	2011	2012	2013
Docente	178	231	761
Técnico Administrativo em Educação	157	186	452
Discente	271	392	2.596
Total	606	809	3.809

Fonte: Relatório de Avaliação Institucional 2011, 2012 e Dados da Pesquisa da Avaliação Institucional 2013

Dos Docentes que participaram da avaliação, 756 concluíram as Questões Comuns, e 730, as Questões Específicas. Quanto aos Técnicos Administrativos em Educação, 449 finalizaram as Questões Comuns e 423 as Questões Específicas. Dentre os Discentes, 2494 concluíram as Questões



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Comuns, e 2243 as Questões Específicas. Na elaboração dos Quadros foi considerada a opção “Sem Condição de Avaliar” para os participantes que não responderam as questões comuns e “Não Respondeu” para os que não responderam as questões específicas. Para o cálculo dos percentuais (Muito Bom, Bom, Regular e Ruim) foram desconsiderados os participantes que optaram ou foram enquadrados nas opções “Sem Condições de Avaliar” e “Não Respondeu”.

Consideramos este quantitativo de acessos um avanço no processo de construção de uma cultura da avaliação na UFMA, visto ter sido a quarta experiência *on line* envolvendo toda a comunidade universitária. Constatamos maior participação de toda comunidade acadêmica, bem como o acréscimo de 370% do número de acessos, comparando com os dados da terceira avaliação nesta modalidade realizada em 2013 referente ao ano de 2012.

A análise dos dados foi realizada pela CPA, no período de 27 a 31 de março de 2014. Para a elaboração do relatório também foram utilizadas como fontes dados fornecidos pela PRH, PROEN, PPPG e PROEX. O presente relatório possibilita uma leitura avaliativa da Instituição, seus avanços, fragilidades e perspectivas. Os gráficos foram elaborados demonstrando a avaliação dos Docentes, Técnicos Administrativos e Discentes. Também apresenta como os 3 segmentos avaliam na coluna Total. Essa forma é interessante para poder observar isoladamente como cada segmento avalia cada uma das dimensões e como o toda a comunidade faz sua avaliação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório de Auto-avaliação da UFMA traduz a manifestação de sua comunidade universitária mediante suas respostas ao questionário disponibilizado *on line* na página da Instituição.

A análise dos dados dos indicadores institucionais dos programas, projetos e das ações da gestão universitária revelam que não é possível dissociar-se, senão por medida operacional, os aspectos quantitativos dos qualitativos, pois que toda mudança produzida na estrutura física ou nos projetos pedagógicos repercutem no processo ensino-aprendizagem em sua indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Pelos dados analisados observou-se que, em 03 das 10 dimensões avaliadas, obtiveram para todos seus indicadores o conceito Bom:

1. **A missão e o plano de desenvolvimento institucional**, no que se refere ao conhecimento da comunidade universitária quanto ao Plano Estratégico de Desenvolvimento Institucional – PEDI, no que se refere à Missão, Princípios e Finalidades da Universidade; Plano de Metas e Projeto Pedagógico do Curso – PPC, bem como a articulação destes documentos com o contexto social e econômico;
2. **A comunicação da UFMA com a sociedade**, por meio dos seus mais variados instrumentos midiáticos;
3. **A Política de Pessoal** quanto aos recursos humanos foi avaliada como Bom, nos Relação Interpessoal entre Docentes, Discentes, Técnicos Administrativos e Administração Institucional. Assim como a Satisfação Pessoal dos 3 segmentos.

A dimensão sobre **A Responsabilidade Social da Instituição** em uma visão global para os Docentes, Técnicos Administrativos em Educação e Discentes foi considerada com um conceito Bom, entretanto um percentual



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

significativo dos respondentes se declarou Sem Condições de Avaliar: o Departamento de Apoio à Propriedade Intelectual e Gestão de Serviços Tecnológicos – DAPI; o Núcleo de Extensão da Vila Embratel – NEVE; o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – NEAB; as Empresas Incubadas e a Farmácia Universitária Professor Ernani Garrido.

Depreende-se que o fato ocorra por falta da socialização dos projetos e o desconhecimento dos Núcleos existentes na Universidade. Entretanto, esses resultados comprovam a necessidade de um processo mais eficiente de divulgação, discussão e participação sobre esse tema, que alcance de maneira efetiva toda a comunidade universitária.

As condições de trabalho foram avaliadas pela comunidade universitária , quando juntamos Bom e Muito bom próximo de 50%, mas com percentual significativo do conceito Regular. Consideramos que a melhoria das condições de infraestrutura, em andamento na UFMA, pode aumentar o grau de satisfação das condições de trabalho.

A relação quantitativa entre Discentes e Docentes (RAP); Técnicos Administrativos e Docentes; e Técnicos Administrativos e Discentes, foi avaliados com conceito Bom. Entretanto, apresentou índices próximos no conceito Regular. Esses percentuais não podem ser desprezados, constituindo-se uma indicação positiva, mas que pode ser melhorada com um redimensionamento racional do quadro.

No que se refere à **Política para o Ensino (graduação e pós-graduação), Pesquisa e Extensão**, na avaliação feita por todas as categorias (Técnicos Administrativos em Educação, Docentes e Discentes) ao ensino de Graduação e Pós-Graduação; Pesquisa; Extensão; Ensino na Modalidade a Distância; Colégio Universitário; Interiorização e ao Hospital Universitário o conceito Bom foi preponderante em todos os itens, porém muito próximos do regular.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Vale destacar todo empenho da CPA em sensibilizar a comunidade acadêmica da importância de participar da Avaliação institucional que refletiu 370% levando em consideração a avaliação do ano anterior. Com esse acréscimo a avaliação passa a contemplar um percentual de 17% da comunidade acadêmica.

Assim, a auto-avaliação institucional realizada em 2014 sobre o ano de 2013 dá continuidade ao compromisso assumido por esta IES, através da CPA, de consolidar a proposta do SINAES, que é contribuir para a construção de uma cultura de avaliação institucional que possibilite a refletir sobre as condições objetivas e culturais de realização do conjunto das práticas acadêmicas da UFMA, identificando significados, limites e potencialidades no cumprimento de sua missão com responsabilidade social.

O próximo passo será uma reunião com a Gestão da UFMA (Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-reitorias e Diretorias) para apontar as fragilidades constatadas na avaliação e esperar posicionamentos dos responsáveis para reverter os índices regulares e ruins. Também serão emitidos relatórios por unidade acadêmica e enviado às Coordenações de Curso, Departamentos e Pró-reitorias para que cada unidade possa identificar os problemas específicos apontados pela comunidade acadêmica ligada diretamente a unidade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

ANEXO

DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO